



Sobrevivência e Mortalidade das Empresas Paulistas de 1 a 5 anos

Outubro de 2005

Características da pesquisa

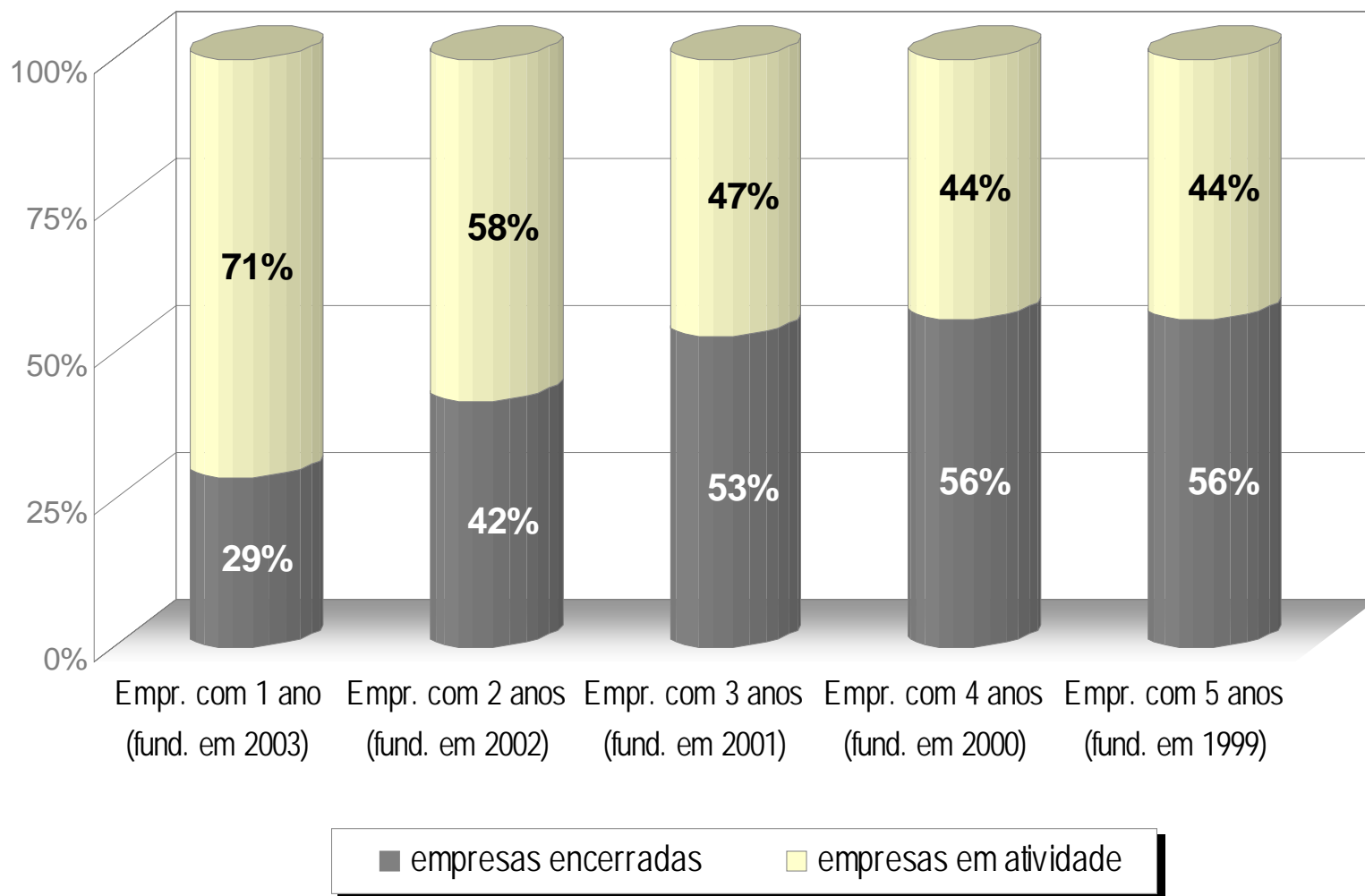
- **Objetivos:**

- Identificar (atualizar) a taxa de mortalidade das empresas de 1 a 5 anos.
- Identificar os principais fatores que contribuem para a mortalidade.
- Apresentar proposições para a redução da mortalidade de empresas.

- **Metodologia:**

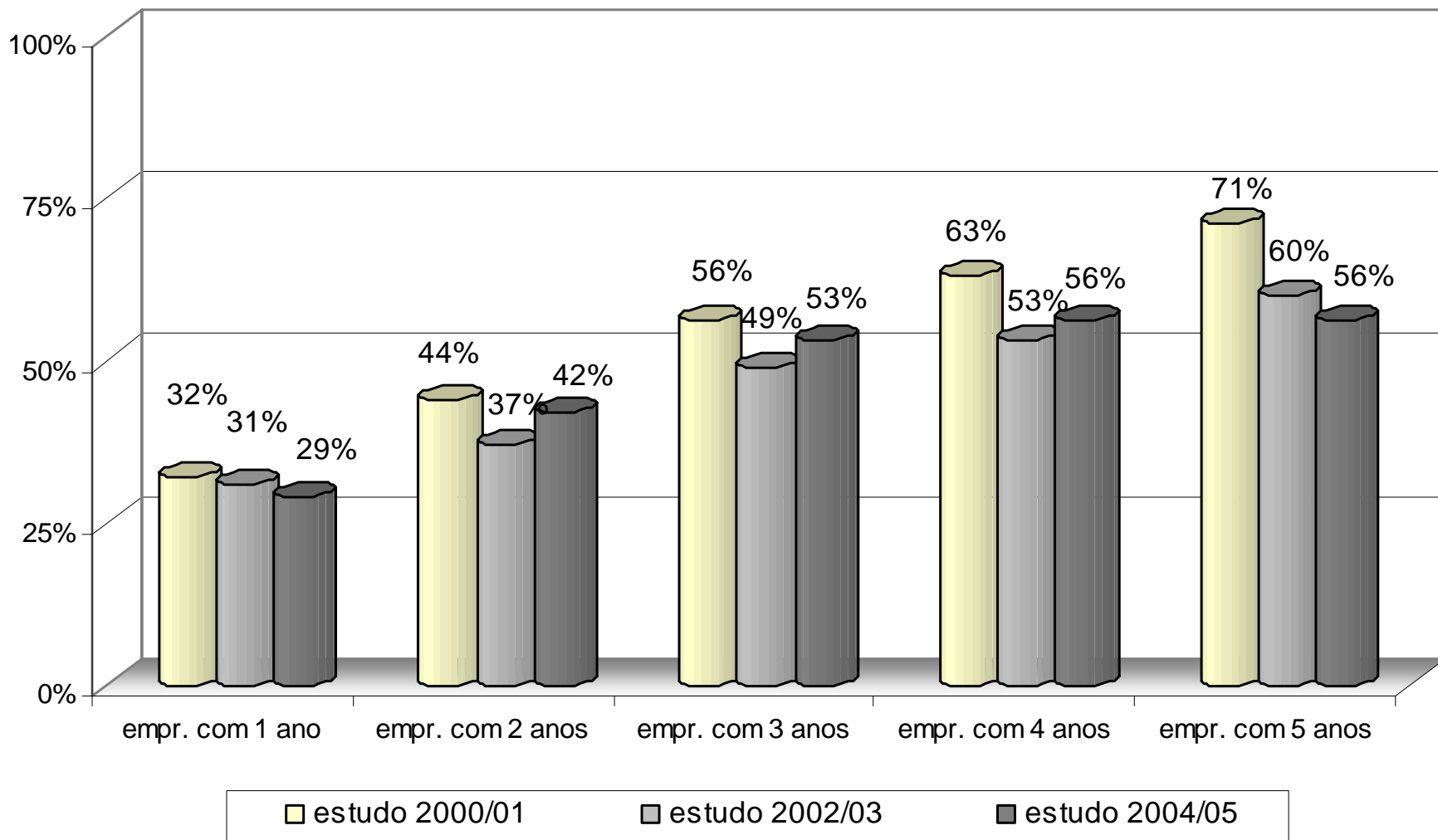
- Rastreamento (em out/dez 2004) de uma amostra planejada de 4.650 empresas abertas nos anos de 1999 a 2003 (clientes SEBRAE-SP e não-clientes).
 - Levantamento de dados na JUCESP (registro de abertura e ficha de breve relato)
 - Identificação do CNPJ na SRF
 - Visita ao endereço atualizado da empresa (para entrevista)
 - Consulta a vizinhos, atual inquilino do imóvel e imobiliária
 - Contato por telefone
 - Visita à residência dos proprietários
 - Consulta a antigo contador ou advogado da empresa
 - Consultas diversas (Ass. Comercial, moradores do bairro e sindicatos)
- Entrevistas efetivadas: 3.453 (ex) sócios-proprietários

Taxa de mortalidade das empresas no Estado de São Paulo (rastreamento out/dez 2004)



Taxa de mortalidade das empresas no Estado

Comparações com as pesquisas anteriores

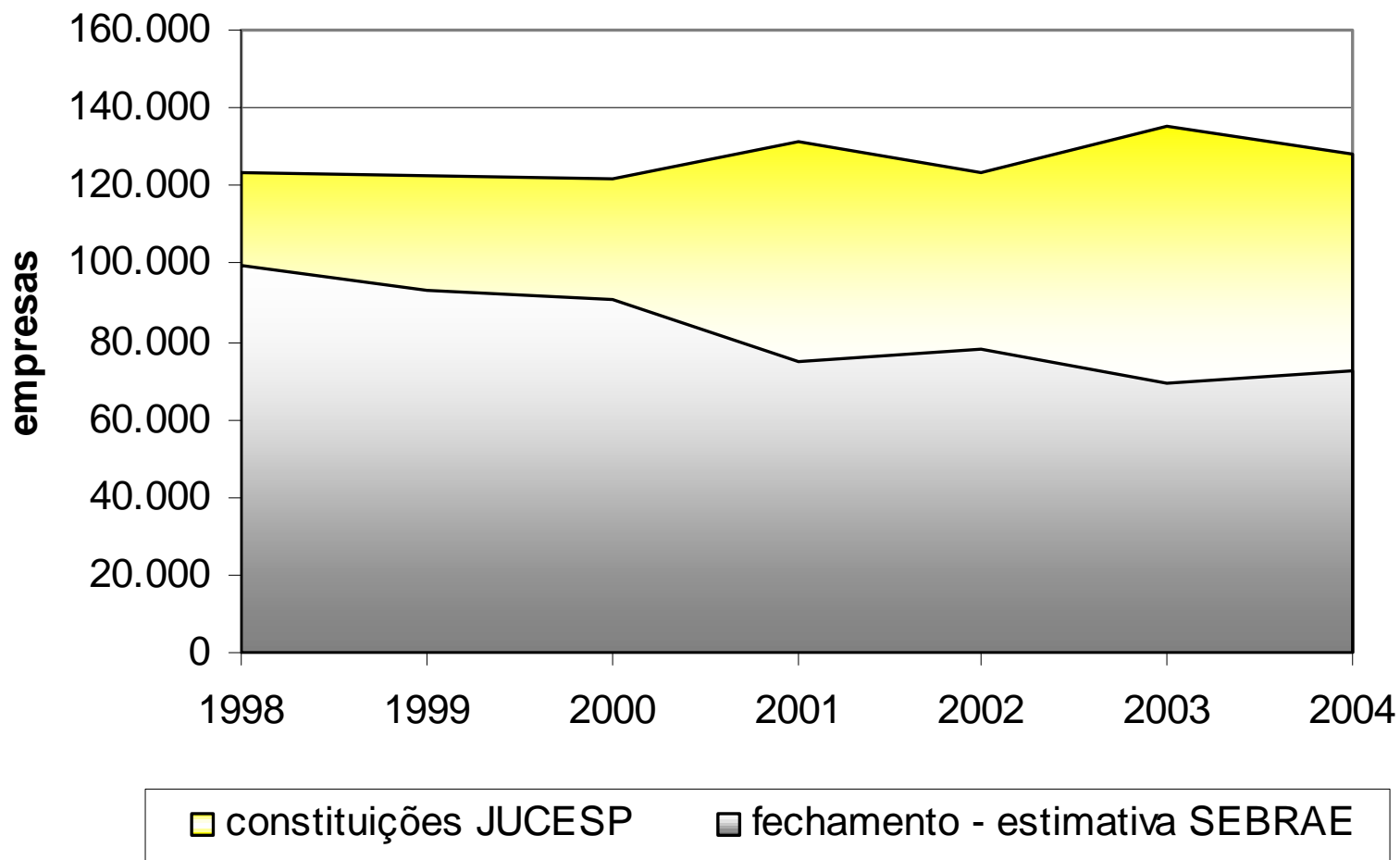


Constituição de empresas no Estado de São Paulo e estimativa de empresas encerradas

ANO	(1) Variação Anual do PIB real (%a.a.)	(2) Tributos/ PIB (%)	(3) Constituição de Empresas Ltda. + Individuais na Jucesp	(4) Estimativa de Fechamento de Empresas (SEBRAE-SP)
1990	-5,1%	30,5%	152.407	79.854
1991	1,0%	25,2%	152.192	92.994
1992	-0,5%	25,9%	115.908	97.066
1993	4,9%	25,7%	139.211	90.659
1994	5,9%	29,5%	142.220	96.746
1995	4,2%	29,8%	146.359	98.395
1996	2,7%	29,0%	129.378	100.069
1997	3,3%	29,0%	142.537	94.702
1998	0,1%	29,7%	123.284	99.176
1999	0,8%	31,7%	122.322	93.206
2000	4,4%	32,5%	122.009	91.094
2001	1,3%	33,9%	131.135	75.136
2002	1,9%	35,5%	123.136	77.931
2003	0,6%	34,9%	135.194	69.241
2004	4,9%	35,9%	128.357	72.783
Total 1990-2004			2.005.649	1.329.053
Média anual			133.710	91.310

Fontes: (1) IBGE, dados preliminares para 2003 e 2004; (2) Secretaria da Receita Federal, para 1990-2003; Para 2004: Imprensa (preliminar); (3) Departamento Nacional de Registro do Comércio (DNRC); e (4) SEBRAE-SP

Constituição anual de empresas e estimativa de empresas encerradas no Estado de São Paulo



Impacto da mortalidade de empresas na economia

Estimativa do custo social do fechamento das empresas PAULISTAS

Eliminação de		Custo em 2002	Custo em 2004
(A)	Empresas	78 mil empresas	73 mil empresas
(B)	Ocupações	335 mil ocupações	281 mil ocupações
(C)	Poupança Pessoal (capital investido)	R\$ 1,6 bilhão	R\$ 1,7 bilhão
(D)	Faturamento	R\$ 14,0 bilhões	R\$ 13,1 bilhões
(C)+(D)	Perda Financeira Total	R\$ 15,6 bilhões	R\$ 14,8 bilhões

Fonte: Elaborado pelo SEBRAE-SP, a partir de pesquisa de campo e dados do DNRC/JUCESP.

Nota: Os coeficientes técnicos utilizados para o cálculo do custo social foram: 3,85153 ocupações por empresa encerrada; 80% das empresas encerradas com perda parcial ou total dos recursos investidos; R\$ 28.351,00 valor da perda média (capital investido); e R\$ 15.000,00 faturamento médio mensal por empresa.

Custo equivalente da mortalidade de empresas

Perda de recursos financeiros (valores alternativos)

ELIMINAÇÃO DE	CUSTO EM 2004 (unidades de produtos)	CUSTO TOTAL 1990/2004 (unidades de produtos)
Veículos populares	735.286	13.426.704
Computadores	11.334.712	206.977.801
Refrigeradores	18.915.438	345.405.829
TV 14''	34.347.613	627.205.457
Cestas básicas	69.039.620	1.260.699.719

Nota: valores de referência (em 31/08/2005): veículo popular R\$ 20.040,00, computador R\$ 1.300,00, refrigerador popular R\$ 779,00, TV 14 '' R\$ 429,00 e cesta básica do Procon R\$ 213,00.

Perda de postos de trabalho (por ano)

3,5 estádios do Morumbi lotados (por ano)

Algumas características das empresas registradas na JUCESP entre 1999 e 2003



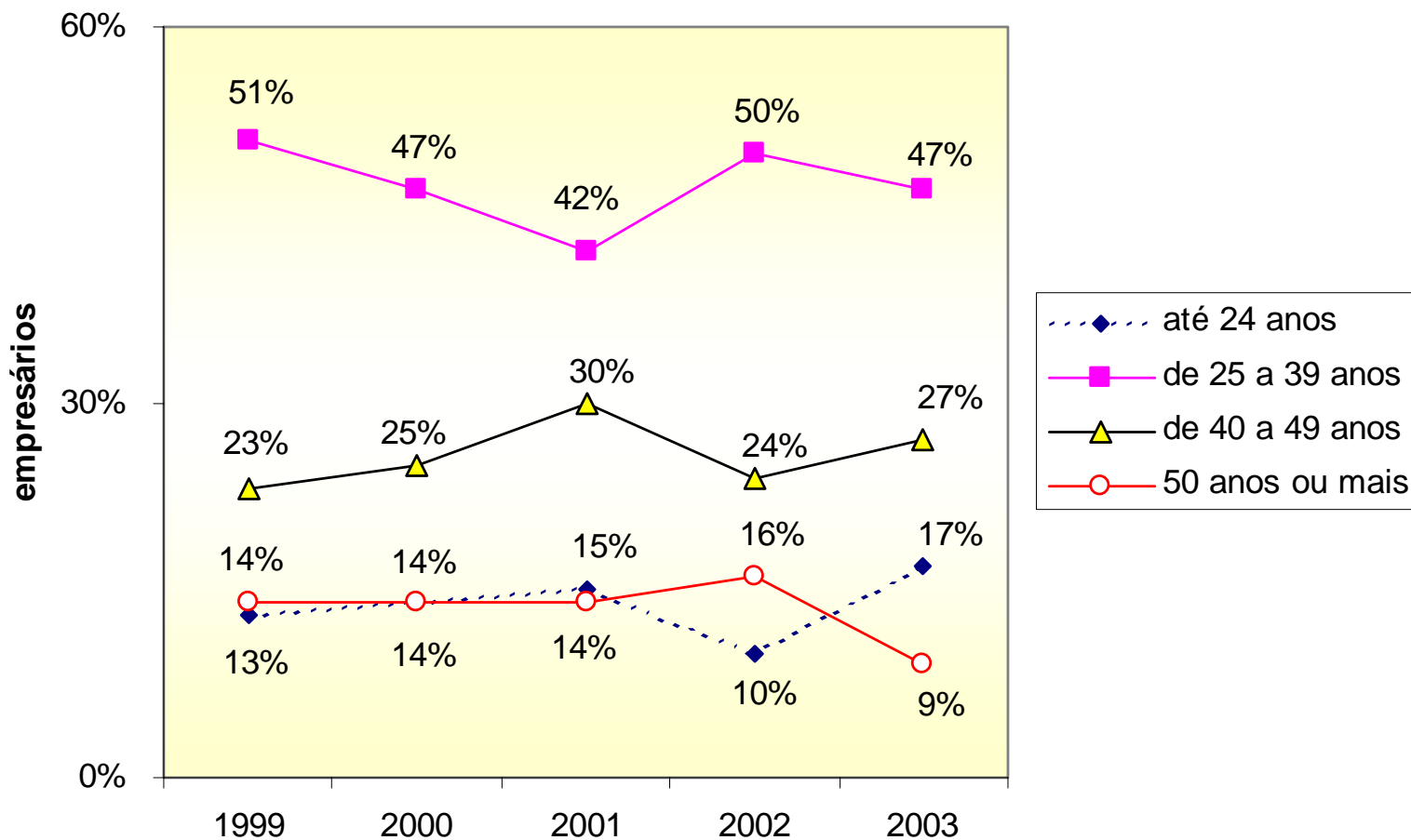
Abertura de empresas no Estado de São Paulo 1999/2003: principais segmentos

INDÚSTRIA	COMÉRCIO	SERVIÇOS
Construção Civil	Vestuário	Alojamento e Alimentação
Confecções	Material de construção	Assessorias às empresas
Edição e Impressão	Material de escritório/informática	Transporte terrestre
Alimentos e bebidas	Autopeças	Atividades de Informática
Metalurgia (exceto equipamentos)	Minimercados e mercearias	Atividades recreativas/culturais
Máquinas e equipamentos	Farmácias e perfumarias	Serviços pessoais
Móveis e diversos	Móveis e iluminação	Ativid. aux. interm. financeira
Têxtil	Livro, jornais, revistas e papelaria	Ativid. de transp./ag. de viagem

Fonte: SEBRAE-SP.

Nota: em negrito encontram-se os segmentos que não apareciam entre os principais na pesquisa anterior.

Faixa etária das pessoas que abriram a empresa na JUCESP, entre 1999 e 2003 (faixa etária no momento da abertura)



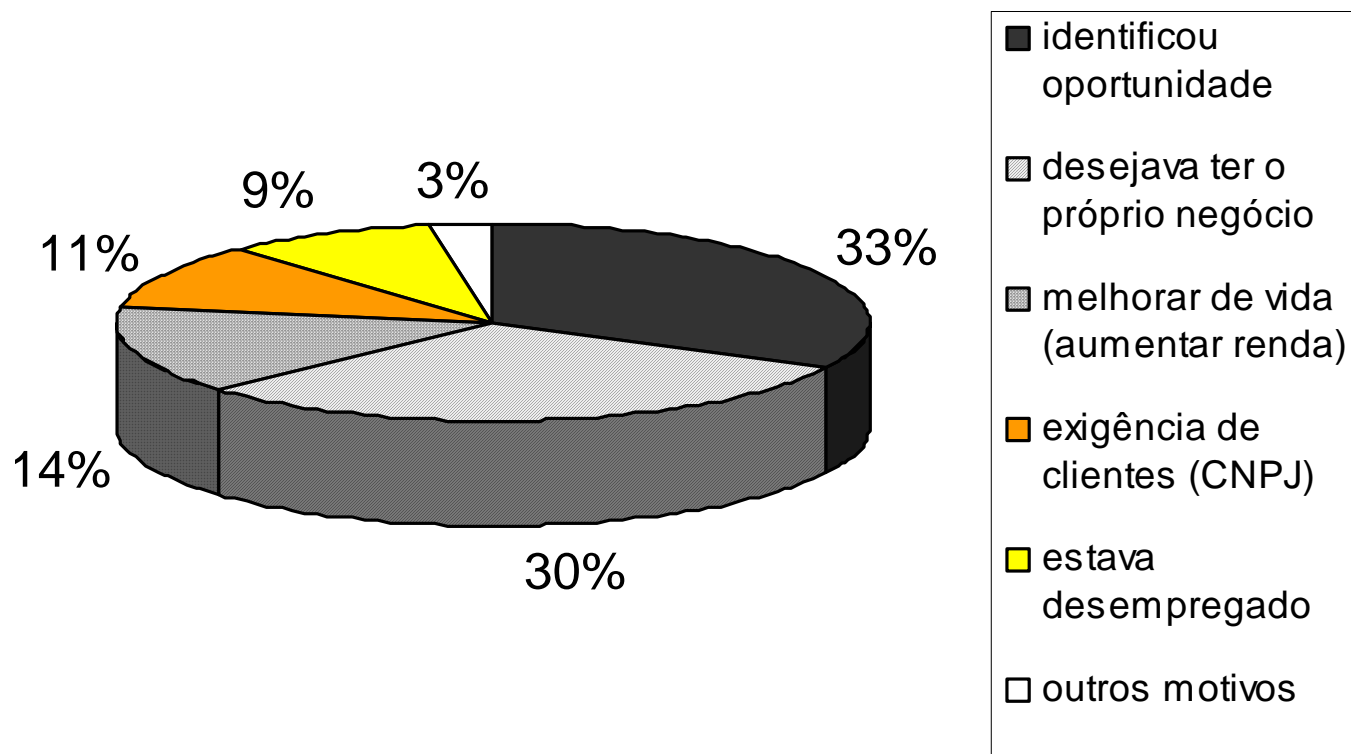
Ocupação antes de abrir a empresa na JUCESP, entre 1999 e 2003

Ocupações	1999	2000	2001	2002	2003	Média 1999/2003
Empregado (empresa privada)	28%	33%	28%	29%	30%	30%
Desempregado	27%	26%	21%	26%	26%	25%
Autônomo	19%	19%	23%	20%	21%	20%
Proprietário (outra empresa)	11%	13%	14%	14%	11%	13%
Dona de casa	6%	3%	5%	4%	4%	4%
Estudante	3%	1%	1%	2%	3%	2%
Funcionário público	3%	2%	3%	2%	2%	2%
Outros (*)	3%	2%	5%	3%	3%	3%
TOTAL	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: SEBRAE-SP.

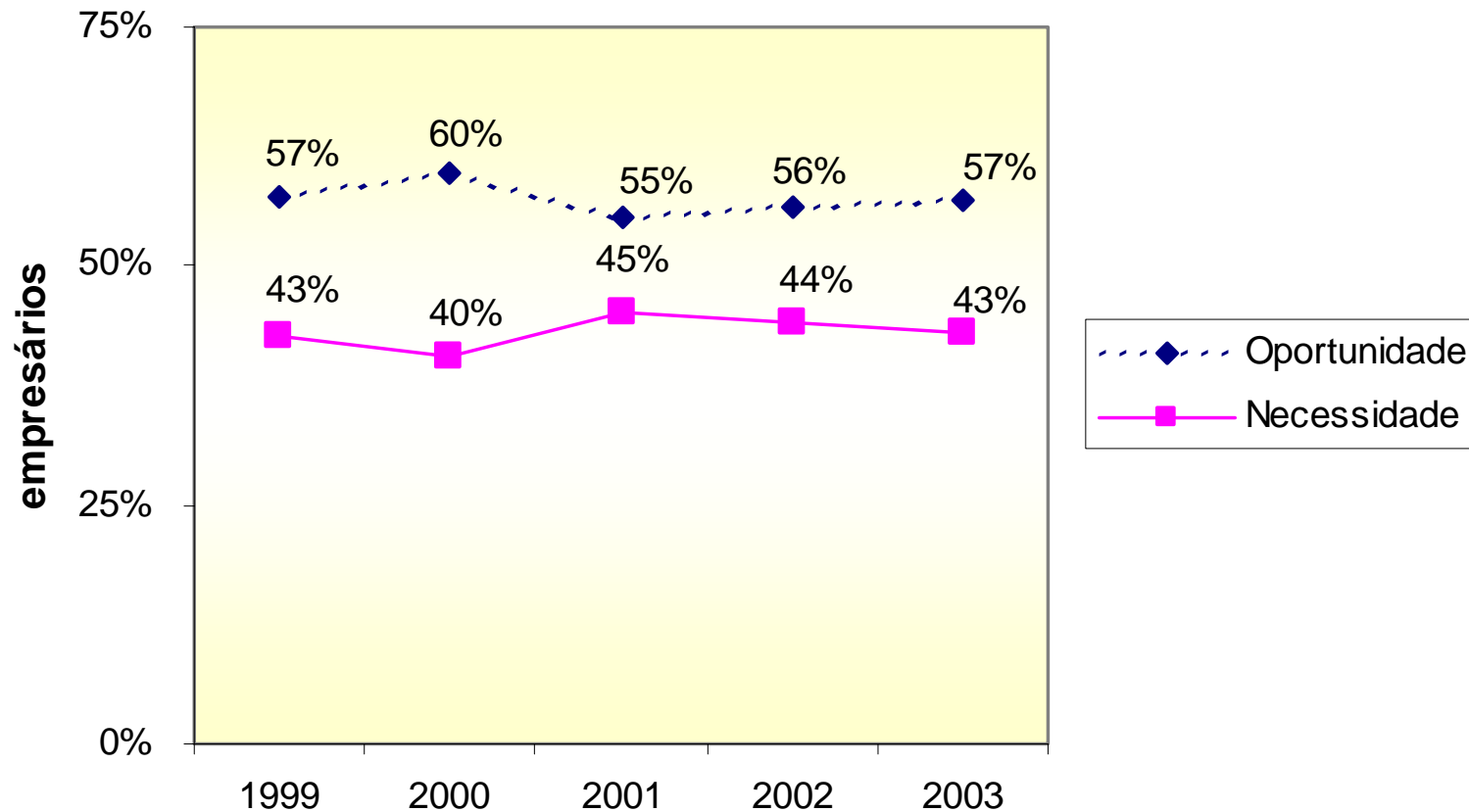
Nota: (*) Outros = é composto principalmente por aposentados.

Principal motivo que levou o empresário a abrir sua empresa

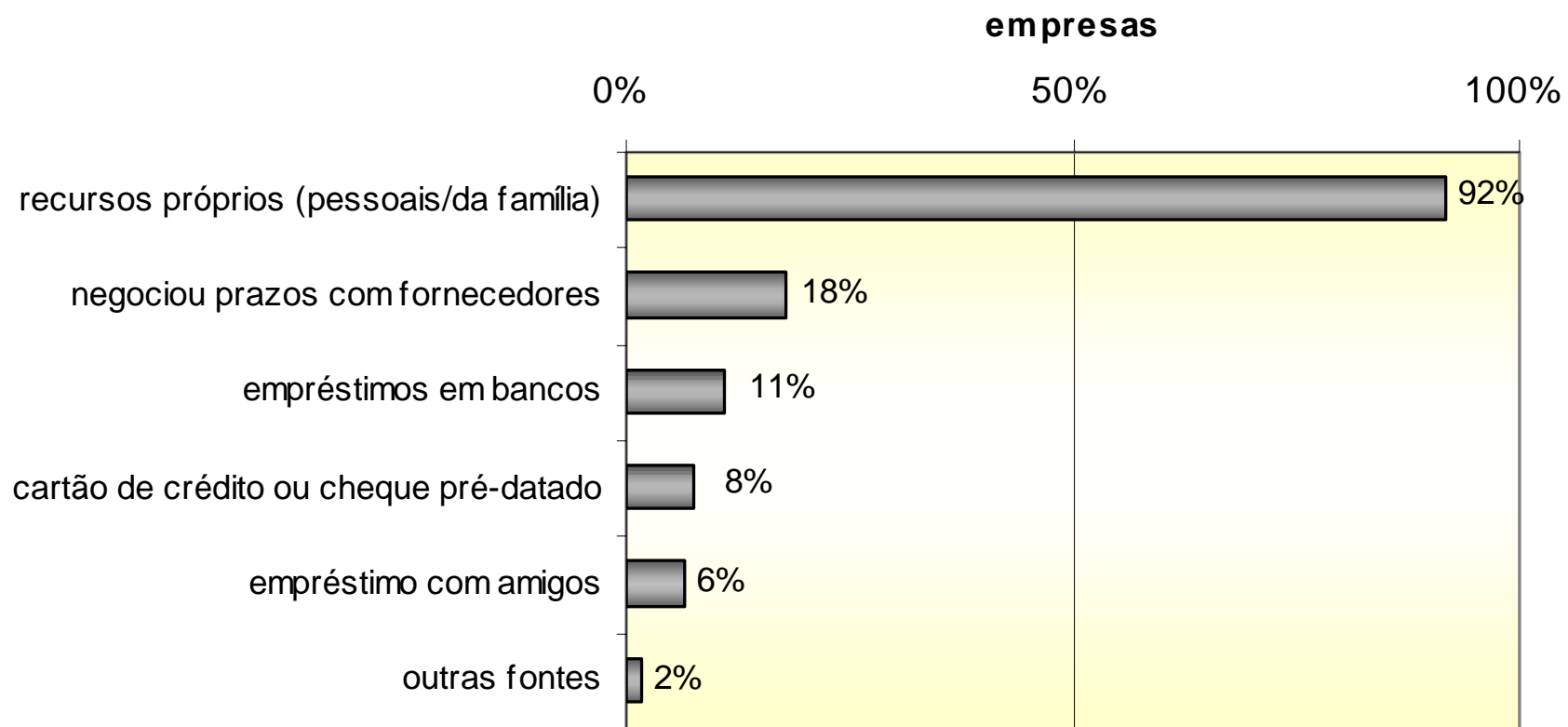


Fonte: SEBRAE-SP.

Principal motivo que o levou a abrir a empresa



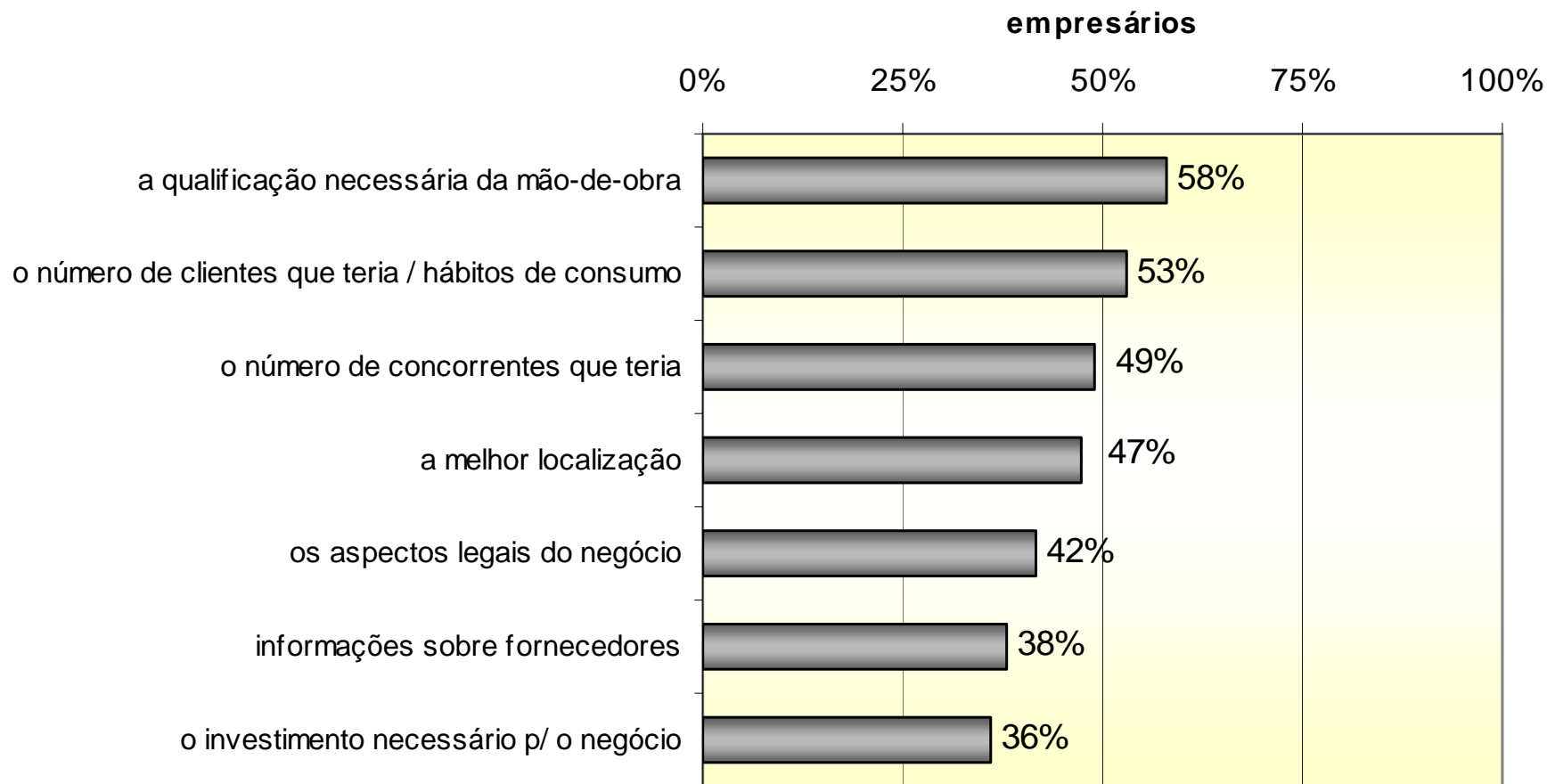
Principais fontes de recursos utilizadas para montar a empresa



Fonte: SEBRAE-SP.

Nota: cada empresa pode ter citado mais de uma fonte.

Falta de planejamento antes da abertura: Não conheciam e não levantaram informações sobre ...



Comparações entre empresas “encerradas” e “em atividade” (JUCESSP)

Empresas “encerradas” x “em atividade” (JUCESP)

Características da empresa	Empresas encerradas	Empresas em atividade
Tipo de constituição	59% individual 41% sociedade Ltda.	48% individual 52% sociedade Ltda.
Média de pessoas ocupadas	3,9 pessoas	6,4 pessoas
Máximo de pessoas que já ocupou	4,3 pessoas	8,5 pessoas
Setores de atividade	63% comércio 28% serviços 9% indústria 0% agropecuária	60% comércio 30% serviços 10% indústria 0% agropecuária

Características do dono	Empresas encerradas	Empresas em atividade
Gênero	57% masculino	66% masculino
Escolaridade	63% tem 2o grau ou +	73% tem 2o grau ou +
Estava desempregado antes de abrir	33% sim	21% sim
Experiência/conhecimento anterior (1)	60% sim	69% sim
Buscou apoio profissional ... (2)	26% sim	32% sim

(1) principalmente como empregado ou autônomo no mesmo ramo.

(2) "...para resolver problemas relevantes da empresa", em pelo menos uma das seguintes entidades: SEBRAE/SENAI/SENAC, entidades de classe, associações empresariais ou empresas de consultoria.

Planejamento e gestão	Empresas encerradas	Empresas em atividade
Planejamento antes de abrir (média)	5,3 meses	7,4 meses
Sempre aperfeiçou produtos	73% sim	85% sim
Sempre acompanhou receitas/despesas	67% sim	74% sim
Sempre fez propag/divulgação	21% sim	24% sim
Concorre(u) c/ grandes empresas	43% sim	51% sim

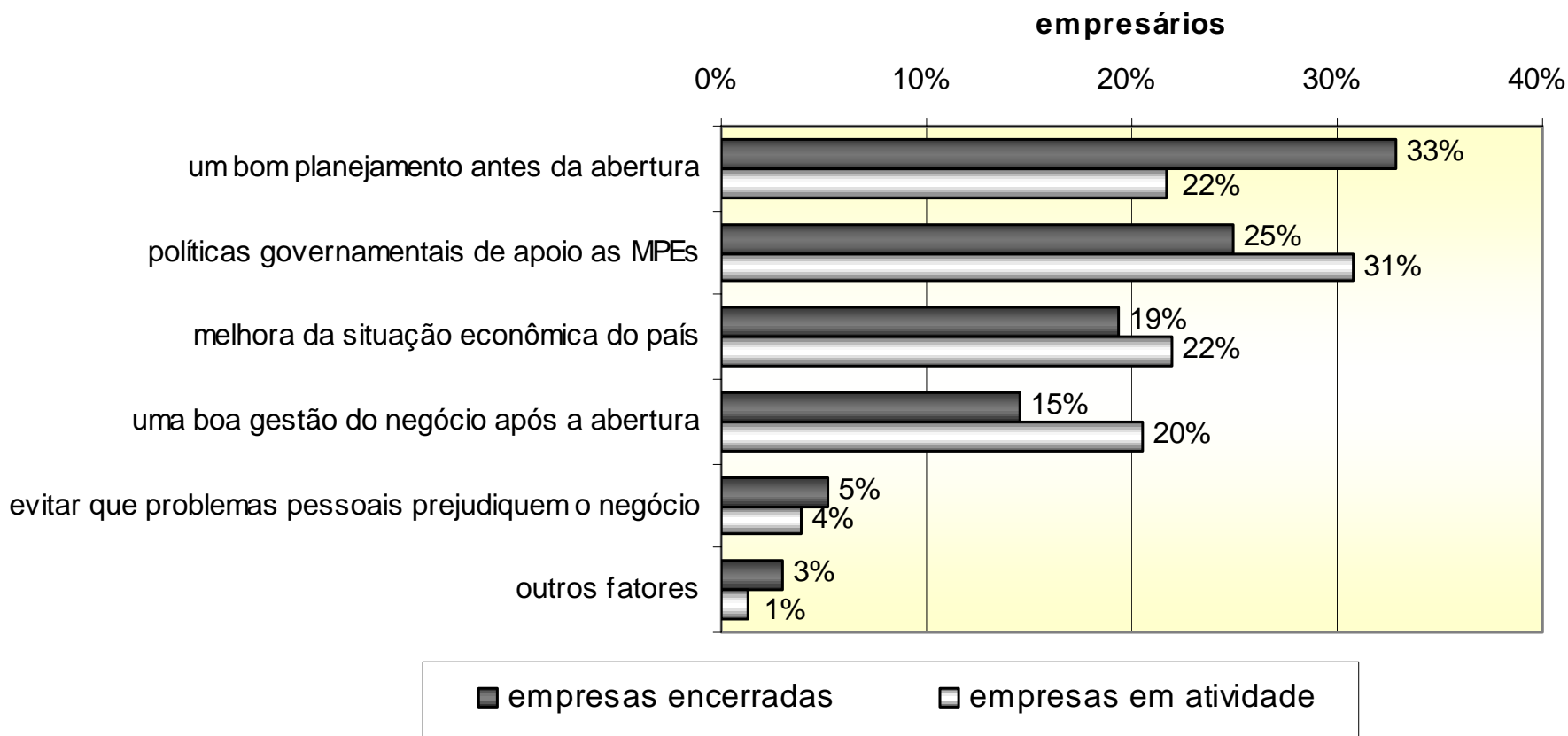
(3) média de 7 itens de planejamento (qualificação da mão-de-obra, número de clientes e hábitos de consumo, número de concorrentes, localização, aspectos legais do negócio, condições dos fornecedores e valor do investimento).

Comportamento empreendedor (4)	Empresas encerradas	Empresas em atividade
SEMPRE busca intensamente informações	67%	84%
SEMPRE se antecipa aos fatos	59%	75%
SEMPRE planeja/monitora cada etapa	73%	83%
SEMPRE segue os objetivos (persistência)	86%	95%
SEMPRE enfrenta "riscos moderados"	64%	70%
SEMPRE busca qualidade e eficiência	92%	98%
SEMPRE estabelece objetivos e metas	79%	84%
SEMPRE "sacrifica-se" p/atingir objetivos	88%	92%
SEMPRE acredita na sua capacidade	95%	98%
SEMPRE contacta clientes e parceiros	93%	95%

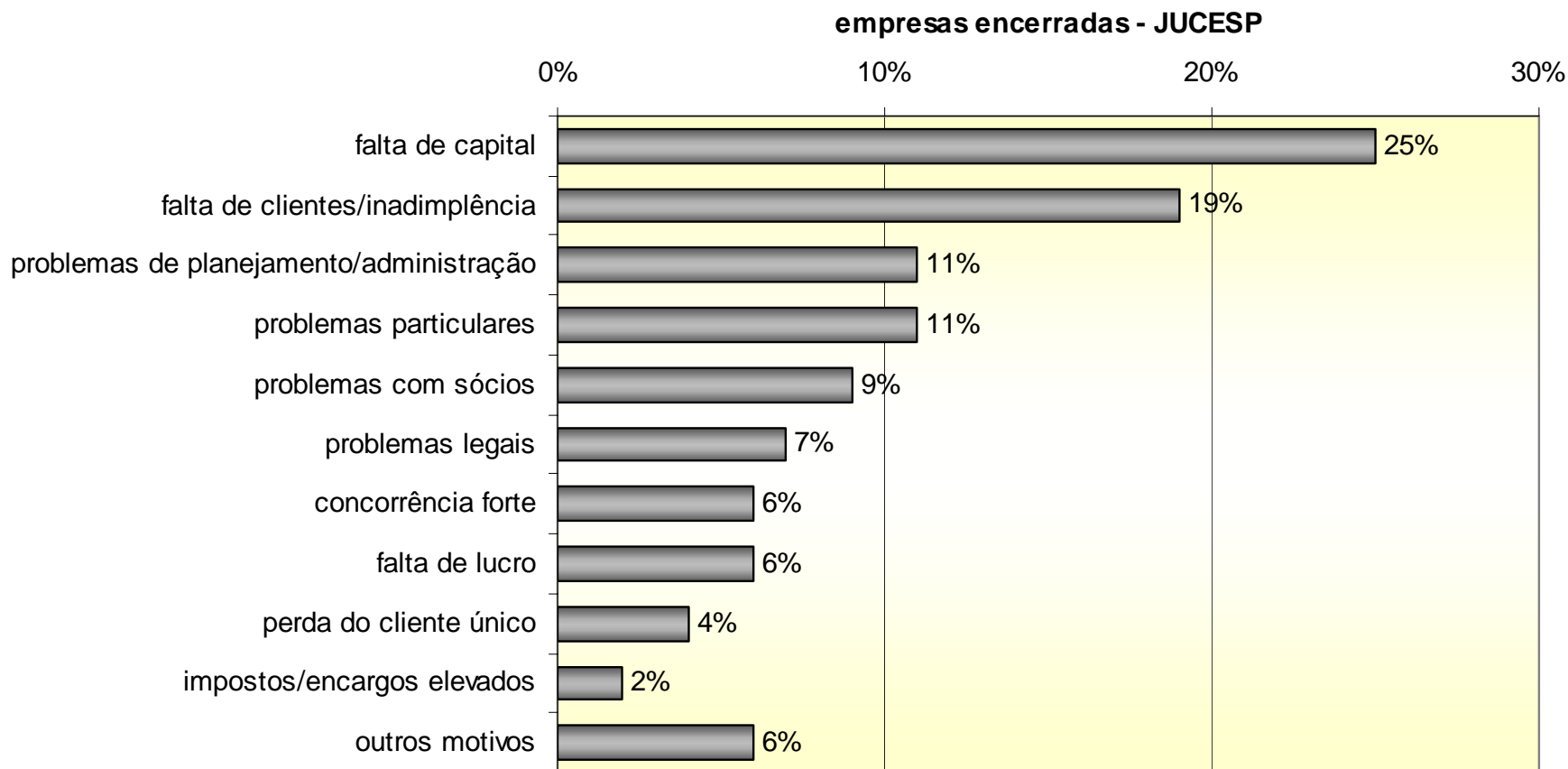
(4) os itens do comportamento empreendedor foram hierarquizados pelas maiores diferenças entre os percentuais

Ambiente institucional	Empresas encerradas	Empresas em atividade
Obteve empréstimo em banco	24% sim	31% sim
Obteve microcrédito	3% sim	5% sim
Obteve redução impostos municipais	5% sim	7% sim
Foi a reuniões coordenadas p/ entidades	7% sim	13% sim
Realizou vendas ao governo	6% sim	12% sim
Fez ações em conjunto c/ outras empresas	2% sim	3% sim

Fator mais importante para a sobrevivência das empresas (na avaliação dos entrevistados)



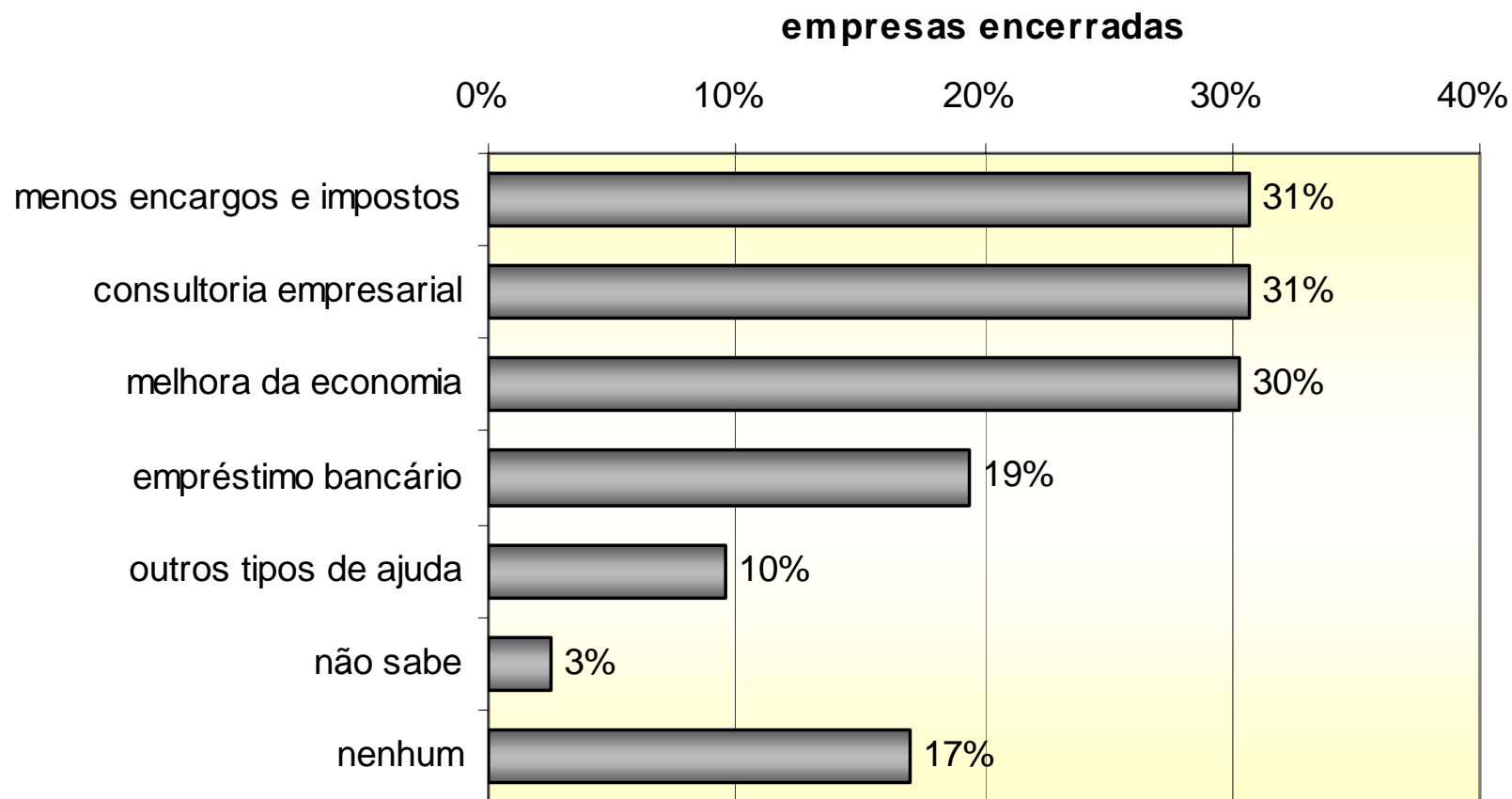
Motivos do fechamento (na avaliação dos entrevistados)



Fonte: SEBRAE-SP.

Nota: respostas espontâneas (cada empresa pode ter citado mais de um motivo)

Auxílio que teria sido útil para evitar o fechamento da empresa



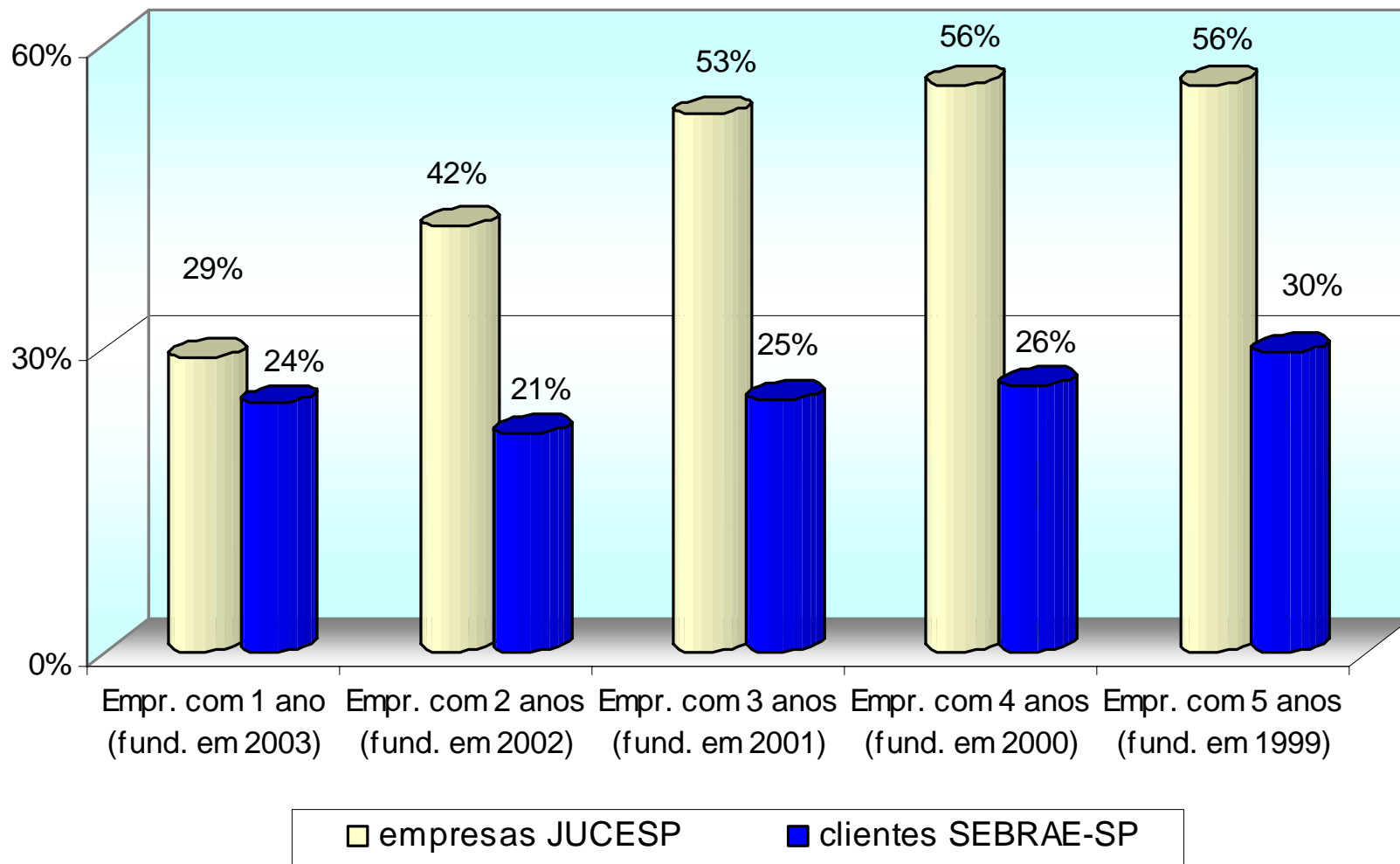
Principais causas da mortalidade das empresas paulistas (RESUMO)

ITENS	PRINCIPAIS PROBLEMAS
1- Comportamento empreendedor	Características (conhecimentos, habilidades e atitudes) empreendedoras insuficientes. Precisam ser aprimoradas.
2- Planejamento prévio	Falta planejamento antes da abertura (quando ele existe, é deficiente).
3- Gestão empresarial	Deficiências na gestão do negócio, após a abertura (ex.: aperfeiçoamento de produtos, fluxo de caixa, propaganda e divulgação, gestão de custos e busca de apoio/auxílio).
4- Políticas de apoio	Insuficiência de políticas de apoio (peso dos impostos, burocracia, falta de crédito e de política de compras governamentais).
5- Conjuntura econômica	Baixo crescimento da economia (demanda fraca e concorrência forte).
6- Problemas “pessoais”	Problemas de saúde, particulares, com sócios, de sucessão e a criminalidade prejudicam o negócio.



Comparações entre empresas registradas na JUCESP e clientes SEBRAE-SP

Taxa de mortalidade das empresas (rastreamento out/dez 2004)



Comparações – empresas JUCESP x clientes SEBRAE-SP

Características da empresa	Empresas JUCESP	Clientes SEBRAE-SP
Tipo de constituição	53% individual 47% sociedade Ltda.	23% individual 77% sociedade
Média de pessoas ocupadas	5,5 pessoas	13,8 pessoas
Máximo de pessoas que já ocupou	7,1 pessoas	17,4 pessoas
Setores de atividade	61% comércio 29% serviços 10% indústria 0,4% agropecuária	46% comércio 33% serviços 21% indústria 0,1% agropecuária

Características do dono	Empresas JUCESP	Clientes SEBRAE-SP
Gênero	62% masculino	63% masculino
Escolaridade	70% tem 2o grau ou +	87% tem 2o grau ou +
Estava desempregado antes de abrir	25% sim	18% sim
Experiência/conhecimento anterior (1)	66% sim	65% sim
Buscou apoio profissional ... (2)	30% sim	72% sim

(1) principalmente como empregado ou autônomo no mesmo ramo.

(2) "...para resolver problemas relevantes da empresa", em pelo menos uma das seguintes entidades: SEBRAE/SENAI/SENAC, entidades de classe, associações empresariais ou empresas de consultoria.

Planejamento e gestão	Empresas JUCESP	Clientes SEBRAE-SP
Planejamento antes de abrir (média)	6,7 meses	8,7 meses
Índice médio de itens planejados (3)	54% (média de 7 itens)	62% (média de 7 itens)
Sempre aperfeiçou produtos	81% sim	88% sim
Sempre acompanhou receitas/despesas	72% sim	78% sim
Sempre fez propag/divulgação	23% sim	37% sim
Concorre(u) c/ grandes empresas	49% sim	64% sim

(3) média de 7 itens de planejamento (condições dos fornecedores, número de concorrentes, número de clientes e hábitos de consumo, qualificação da mão-de-obra, aspectos legais do negócio, localização e valor do investimento)

Comportamento empreendedor (4)	Empresas JUCESP	Clientes SEBRAE-SP
SEMPRE enfrenta "riscos moderados"	68%	77%
SEMPRE estabelece objetivos e metas	82%	88%
SEMPRE busca intensamente informações	79%	85%
SEMPRE "sacrifica-se" p/atingir objetivos	91%	95%
SEMPRE se antecipa aos fatos	70%	72%
SEMPRE planeja/monitora cada etapa	80%	82%
SEMPRE segue os objetivos (persistência)	92%	94%
SEMPRE busca qualidade e eficiência	96%	97%
SEMPRE acredita na sua capacidade	97%	98%
SEMPRE contacta clientes e parceiros	94%	95%

(4) hierarquizado pelas maiores diferenças entre os percentuais

Ambiente institucional	Empresas JUCESP	Clientes SEBRAE-SP
Obteve empréstimo em banco	29% sim	46% sim
Obteve microcrédito	5% sim	7% sim
Obteve redução impostos municipais	7% sim	9% sim
Foi a reuniões coordenadas p/ entidades	11% sim	29% sim
Realizou vendas ao governo	10% sim	16% sim
Fez ações em conjunto c/ outras empresas	3% sim	8% sim

Propostas de ações para a redução da mortalidade de empresas

- **No âmbito dos indivíduos:**
 - Desenvolvimento do comportamento empreendedor
 - Ênfase no apoio às empresas recém-abertas (onde é maior a taxa de mortalidade)
 - Planejamento antes da abertura
 - Gestão do negócio
 - Ações de apoio (orientação/capacitação), por fases de um negócio:
 - FASE 0: candidato a empreendedor (até 12 meses antes da abertura do negócio)
 - FASE 1: empreendedor recente (até 24/36 meses de atividade do negócio)
 - FASE 2: empreendedor maduro (mais de 24/36 meses de atividade do negócio)
- **No âmbito das políticas públicas:**
 - Ampliação dos instrumentos de política pública:
 - Tributos: simplificação e redução do peso dos impostos
 - Política de compras governamentais para MPEs
 - Política de crédito (p/pequenas) e microcrédito (p/microempresas)
 - Desburocratização e redução dos custos de abertura
 - Desburocratização e redução dos custos do “dia-a-dia”
- **Conjuntura Econômica:** Retomada do crescimento da economia brasileira

Ficha técnica

Realização: Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo (Sebrae-SP).

Equipe Técnica: Marco Aurélio Bedê (coordenador), Hao Min Huai, Pedro João Gonçalves, Virgínia Marella Neves da Silva e Pedro Surcalo Junior.

Nota Metodológica: Esta pesquisa foi realizada a partir do rastreamento de 4.650 empresas com registro de abertura entre 1999 e 2003. O rastreamento ocorreu entre outubro e dezembro de 2004. A amostra planejada envolveu dois grupos de empresas: (i) empresas registradas na Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP); e (ii) empresas clientes do Sebrae-SP. O primeiro grupo foi representado por uma amostra, por conglomerados, em 30 municípios do Estado de São Paulo, tendo sido obtida por sorteio com base no conjunto de registros de abertura de empresas, individuais e sociedades (limitadas e ilimitadas) divulgadas no Caderno Junta Comercial do Diário Oficial Empresarial do Estado de São Paulo. O segundo grupo foi representado por uma amostra de empresas obtida por sorteio entre as pessoas jurídicas, com registro de abertura entre 1999 e 2003, que constam no cadastro de clientes do Sebrae-SP. O processo de rastreamento envolveu diversas alternativas de busca dos sócios-proprietários, por exemplo, identificação do CNPJ das empresas na Secretaria da Receita Federal, visita ao endereço original registrado na JUCESP, visita a novo endereço, consulta a vizinhos, consulta ao atual inquilino do imóvel, consulta à imobiliária, contato por telefone, visita à residência dos proprietários, consulta a antigo contador ou advogado da empresa, consultas diversas (p.ex., associação comercial, moradores do bairro, sindicatos, etc.). Concomitantemente ao rastreamento, procurou-se realizar entrevistas com todos os sócios-proprietários ou ex-sócios-proprietários encontrados, resultando na obtenção de 3.453 entrevistas (2.625 sócios-proprietários de empresas em atividade e 828 de empresas encerradas). Os dados divulgados neste relatório resultam da média ponderada dos conglomerados e por tipo de empresa (em atividade e encerrada). Os dados dos clientes Sebrae-SP divulgados resultam da média ponderada dos produtos e por tipo de empresa (em atividade e encerrada).

Levantamento de campo: Data Kirsten Pesquisas, Projetos e Projeções S/C Ltda.

Sebrae-SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo

Pesquisas Econômicas

Rua Vergueiro, 1.117, 12º andar – Paraíso

São Paulo - SP

Homepage: <http://www.sebraesp.com.br>

e-mail: pesqeco@sebraesp.com.br

Informações sobre produtos e serviços do Sebrae-SP: 0800-780202

Informações sobre este relatório: (11) 3177-4715/4709/4712